

EDITORIAL

ITINERARIUM - volume um de dois mil e oito

Cristina Marques Gomes¹

“Itinerário” vem do latim *itinerarium*, *itinerarii* que, por sua vez, remete à *iter*, *itineris*². Na Língua Latina, *iter* é um substantivo neutro e significa, primeiramente e em sentido próprio, “percurso”, “caminho percorrido”, “marcha”, “viagem”; e, em segundo lugar, apresenta os sentidos de “estrada”, “caminho”, “passagem”; além disso, no aspecto figurado a expressão remete ao contexto da “via”, do “meio” e da “maneira”. É com esse espírito de época e nessas linhas de pesquisa, sem uma delimitação exata dos territórios disciplinares, que apresentamos o Periódico Itinerarium que nasce no Departamento de Turismo e Patrimônio da Escola de Museologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e que busca a errância, a pluralidade de olhares e a mobilidade intrínseca ao contexto da pós-modernidade.

E um dos alicerces desse momento, para o qual fazemos a nossa homenagem, no sentido da contribuição para o desenvolvimento da Comunicação Científica e da Pesquisa em Turismo no Brasil é a Profa.Dra. Mirian Rejowski que sustentou, organizou e editou por 17 anos a Revista Turismo em Análise da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP)³. As influências para o que hoje se apresenta aqui são irrefutáveis e maravilhosas.

O presente volume do Periódico Itinerarium é composto por oito artigos, sendo dois oriundos de pesquisadores estrangeiros, uma da Argentina (Profa.Dra. Regina

1 Editora Responsável pelo Periódico Itinerarium – Docente e Chefe do Departamento de Turismo e Patrimônio da Escola de Museologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

2 CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. Verbete: itinerário. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2.^a Edição, 2005, p. 450

3 Agora sob os cuidados da Profa. Dra. Débora Cordeira Braga e disponível no endereço: <http://143.107.93.222/ojs/index.php/index>

Schluter) e outro de Cuba (Prof.Dr. Manuel González Herrera) e os demais de professores doutores brasileiros.

O primeiro artigo é da Profa.Dra. Christianne Luce Gomes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e é intitulado *“Lazer Urbano, Contemporaneidade e Educação das Sensibilidades”*. O mesmo apresenta como base uma pesquisa bibliográfica que emerge das questões: *“Quais impactos a vida social cidadina gera no lazer da população, que se “urbaniza” cada vez mais? De que maneira o lazer poderá contribuir com o repensar de dilemas que marcam a sociedade contemporânea?”*. É nessa perspectiva de análise que o texto é dividido em três momentos, a saber: *repensando o conceito de lazer; a composição do “tecido urbano” e seus reflexos na vida cotidiana; e lazer e educação das sensibilidades*. A abordagem crítica em relação às concepções tanto das definições consagradas de Lazer como da própria essência do fenômeno turístico e a interface desses dois universos são de extrema riqueza e contribuem, sobremaneira, para as áreas em questão.

Em seguida, sob outro viés, está o texto da Prof.Dra. Margarita Barretto sobre *“Os Museus e a Autenticidade no Turismo”*, nele a pesquisadora disserta sobre a problemática que envolve a *Autenticidade* e o *Turismo* e apresenta os museus como um possível limiar de representação das *“autênticas recriações da vida nos séculos passados”* em consonância com os benefícios à comunidade local. E, nesse sentido, *os museus tem provado ser, em várias partes do mundo, veículos adequados para mostrar o passado fielmente recriado e as culturas fielmente retratadas aos turistas que assim o desejam, permitindo que a sociedade visitada se insira na sociedade globalizada. Ao mesmo tempo, os turistas passaram a ser importantes do ponto de vista da arrecadação, provocando um ciclo de melhora dos museus que reverte em benefícios para a própria sociedade local e a expectativa de visitaçãõ turística têm estimulado o investimento privado na criação e revitalização de museus*.

O terceiro trabalho, do Prof.Dr. Javier Alejandro Lifschitz e da mestrande Juliana Barreto da Silva, ambos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal do Norte Fluminense (UENF), contribui para as discussões

teóricas interdisciplinares a medida que *apresenta as visões das sociologias clássicas sobre o declínio das comunidades para discutir depois a reemergência do fenômeno comunitário na América Latina como um processo de modernidade retroativa, isto é, uma singular recriação de comunidades tradicionais através de agentes e meios modernos.*

Os dois artigos posteriores tratam de questões pertinentes ao Turismo, principalmente o cultural, e suas inter-relações com o Patrimônio, no primeiro caso (*Turismo Cultural como forma de Educação Patrimonial para as Comunidades Locais* dos Professores Doutores Marcelo Ribeiro e Eurico de Oliveira Santos) tendo a Educação Patrimonial para as comunidades locais como foco e no segundo (*Educação, Ciências Sociais, Patrimônio e Turismo: Fazer Conhecimento* do Prof.Dr. Sul Brasil Pinto Rodrigues da UNIRIO) perpassando, além do Patrimônio, a Educação, o Turismo e as Ciências Sociais.

O sexto artigo desse volume, escrito pela pesquisadora argentina Regina Schluter, responsável pelo Periódico *Estudios y Perspectivas em Turismo* que a partir desse ano, seguindo a tendência internacional, também apresenta sua versão online⁴, possui uma temática inovadora no âmbito brasileiro. O mesmo analisa *los cambios estructurales que se produjeron en la sociedad industrial a partir de 1910 y que permitieron a las mujeres mayor libertad de acción la cual se inició con la práctica de deportes y su incorporación al turismo después de la Segunda Guerra Mundial. Sin embargo, la libertad de la mujer durante sus viajes era aparente ya que las costumbres seguían siendo muy rígidas ajustándose a las pautas culturales de la época, es decir, sin grandes posibilidades de tomar decisiones propias debido a que estaba subordinada al paternalismo imperante. Es a partir de la finalización de otra gran guerra, y entrando en la década de 1950, que la mujer va adquiriendo fuerza propia para decidir su destino reflejándose toda esta transición en la moda del vestir la cual se analizará, focalizada en el turismo, a través de las revistas femeninas de la época y de la colección de fotografías disponibles en el Archivo General de la Nación –*

4 Disponível no endereço: www.estudiosenturismo.com.ar

Departamento Fotográfico de la ciudad de Buenos Aires, Argentina, sumado a trabajos sobre género que constituyen el marco teórico del estudio.

E, por fim, temos os trabalhos do Prof.Dr. Manuel González Herrera da Universidade Central de las Villas de Cuba sobre a *Planificación Estratégica del Desarrollo Sostenible en Destinos Turísticos de Sol & Playa* e do Prof. Dr. Wilson Abrahão Rabahy em parceria com o Moisés Diniz Vassallo e o Ewerton Monti tratando dos aspectos intervenientes e a importância da proximidade dos mercados para o crescimento do Turismo.

Além dos artigos esse exemplar será composto de uma seção intitulada “resumo expandido de dissertações e teses” que contou com a colaboração da Telma Mara Bittencourt Bassetti (Turismo Rural e Sustentabilidade: o caso dos municípios do Espírito Santo) e um dossiê sobre o Projeto de Extensão Itinerantes – Transformando Rumos do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO.

Encerra-se, pois, esse editorial recomendando a leitura completa dos artigos expostos a todos os estudantes e profissionais envolvidos direta e indiretamente com as discussões teóricas e empíricas dessas diferentes áreas (o Turismo, o Lazer, as Ciências Sociais, a Antropologia, a Educação, dentre outras) e agradecendo a contribuição da Comissão de Publicação, do Conselho Editorial e dos alunos e professores do Departamento de Turismo e Patrimônio e da Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Boa leitura!!!